

6 CULTIVARES

Nivaldo Duarte Costa
Henoque Ribeiro da Silva

INTRODUÇÃO

A escolha do material de plantio adequado é uma decisão importante para o sucesso do cultivo do meloeiro (*Cucumis melo* L.). Assim, a primeira preocupação do produtor deve ser a avaliação das características das cultivares de polinização aberta ou híbridas disponíveis no mercado, tais como: potencial produtivo, duração dos estádios de desenvolvimento (vegetativo, reprodutivo), características do fruto (formato, peso médio, espessura da polpa e da casca, sabor, aroma, conteúdo de sólidos solúveis e textura) (Sousa et al., 1999b), facilidade de comercialização, características agrônômicas, susceptibilidade a doenças e pragas, conservação pós-colheita, resistência ao transporte, procedência e disponibilidade das sementes e, sobretudo, preferência do mercado consumidor.

Aproximadamente 98% do melão produzido no Brasil é do tipo 'Valenciano Amarelo' (Fig. 1), ao qual correspondem diversas cultivares híbridas. Os outros 2% pertencem aos melões dos tipos 'Cantaloupe' (Fig. 2), 'Pele-de-sapo' (Fig. 3), 'Honeydew' (Fig. 4), Gália (Fig. 5) e 'Charentais' (Fig. 6). Embora tenham alto valor de comercialização, principalmente no mercado externo, esses tipos são pouco cultivados porque os frutos apresentam baixa resistência ao transporte e são de difícil conservação na fase pós-colheita.



Fig.1. Melão 'Amarelo'.



Fig.2. Melão 'Cantaloupe'.



Fig.3. Melão 'Pele-de-sapo'.

Foto: C. Barbosa Filho - Embrapa Semi-Árido.

Foto: C. Barbosa Filho - Embrapa Semi-Árido.

Foto: C. Barbosa Filho - Embrapa Semi-Árido.

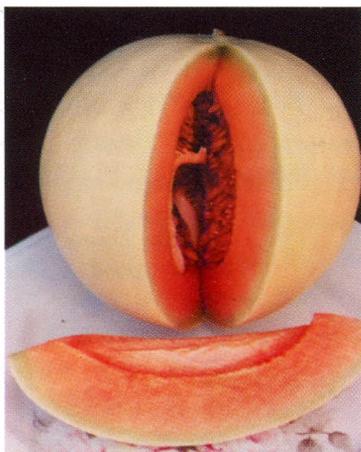


Foto: C. Barbosa Filho – Embrapa Semi-Árido.

Fig.4. Melão 'Honeydew'.

Foto: C. Barbosa Filho – Embrapa Semi-Árido.

Fig.5. Melão 'Gália'.

Foto: C. Barbosa Filho – Embrapa Semi-Árido.

Fig.6. Melão 'Charentais'.

O mercado de sementes de melão é dinâmico, disponibilizando novas cultivares híbridas a todo o momento. Em países desenvolvidos, é comum o conceito de que melões modernos devem ser pequenos e apresentar pequena cavidade de sementes. Uma das alegações é que um melão pequeno ocupa pouco espaço na geladeira e pode ser consumido rapidamente sem perda de qualidade e sem desperdício. Por exemplo, pesquisas têm sido conduzidas com o objetivo de obter melões sem sementes para

atender a uma demanda específica de hospitais e casas de saúde, seguindo a mesma tendência já observada no desenvolvimento da melancia sem sementes.

No Brasil, nos últimos 10 anos, grandes esforços têm sido feitos pela Escola Superior de Agricultura de Mosoró – Esam, pela Embrapa, por meio de suas unidades de pesquisa do Meio Norte, Semi-Árido e Hortaliças, com o objetivo de indicar cultivares de melão produtivas e ecologicamente mais adequadas para as regiões Nordeste e Meio Norte do Brasil. Os principais parâmetros estudados nos trabalhos enfocaram a produtividade total e comercial bem como as características físicas e químicas que determinam o sabor, a conservação pós-colheita e a resistência ao transporte dos frutos (Sousa et al., 1999b).

Atualmente, as principais cultivares de polinização aberta e cultivares híbridas de melão plantadas no Brasil são do tipo 'Amarelo', 'Cantaloupe', 'Pele-de-sapo', 'Honeydew', 'Gália' e 'Charentais'. A seguir, são apresentadas características botânicas, morfológicas, qualitativas e agrônômicas de plantas e frutos das principais cultivares de cada grupo de melão cultivado comercialmente.

Cucumis melo var. *inodorus* Naud. TIPO AMARELO

Amarelo Valenciano ou Amarelo CAC

É a cultivar de polinização aberta mais conhecida e mais plantada no Brasil. Os frutos têm formato oblongo ou oblongo-arredondados com casca lisa ou levemente enrugada longitudinalmente, sem odor; polpa variando do branco ao branco-creme, espessa, de textura fina e doce, com teor de açúcar entre 8°Brix e 12°Brix, peso médio de 1,5 kg, boa conservação pós-colheita, resistência ao transporte e pre-

cocidade de colheita entre 65 e 75 dias (Pedrosa, 1999, Sousa et al., 1999b).

AF- 682

Cultivar híbrida, com boa tolerância ao vírus-do-mosaico-do-mamoeiro, estirpe melancia (PRSV – W) e raça 1 de oídio. Os frutos têm formato elíptico, casca amarelada levemente enrugada, cavidade interna pequena, uniforme, peso médio de 1,5 kg, sabor extremamente doce e precocidade de colheita.

Eldorado 300

Cultivar de polinização aberta desenvolvida na década de 90 por meio de um programa de pesquisa conjunto entre a Embrapa Hortaliças e a Embrapa Semi-Árido. A principal característica é a sua tolerância ao vírus-do-mosaico-da-melancia – WMV1. Os frutos apresentam peso médio de 1,2 kg, boa conservação, formato levemente ovalado, casca lisa de cor amarelo-brilhante, polpa firme, espessa, succulenta, cor clara e teor de açúcares médio de 13°Brix. Precocidade de colheita de 60-70 dias. Como outras cultivares de polinização aberta, a ‘Eldorado 300’ tem cedido espaço para as cultivares híbridas (Pessoa et al., 1988).

AF-646

Cultivar híbrida, com boa tolerância ao vírus-do-mosaico-do-mamoeiro, estirpe melancia (PRSV – W) e raça 1 de oídio. Os frutos são elípticos, com casca amarelada levemente enrugada, cavidade interna pequena, uniforme, peso de frutos de 1,2 a 1,5 kg, sabor extremamente doce com Brix entre 11 e 14. Precocidade de colheita entre 55 e 65 dias quando plantado na Região Nordeste e entre 90 e 100 dias quando plantado no Estado de São Paulo.

Rochedo

Cultivar híbrida com alto potencial produtivo. O fruto apresenta pequena cavidade interna e formato levemente alongado. Possui resistência às raças 1 e 2 de oídio e raças 0 e 2 de fusarium. A colheita precoce ocorre, em média, aos 65 dias do plantio.

Gold Mine

Cultivar híbrida, muito produtiva, tendo apresentado boa tolerância em campo às raças 1 e 2 de oídio, 0, 1 e 2 de fusarium e mildio. Os frutos têm formato redondo-ovalado, de cor amarelo-dourada, casca levemente enrugada, muito firme, polpa creme-esverdeada, grossa, crocante e doce, teor de açúcar médio de 10°Brix, pequena cavidade interna e peso variando de 1,5 a 2,0 kg. A colheita precoce ocorre, em geral, aos 60-65 dias do plantio (Pedrosa,1999; Petoseed, 1999b).

Gold Star

Esta cultivar híbrida apresenta precocidade de colheita, peso médio de frutos de 1,5 kg e excelente resistência ao transporte. Os frutos possuem casca levemente rugosa, de cor amarela, formato ovalado, alto teor de açúcares com média de 12°Brix, pequena cavidade interna e polpa de coloração branca. É resistente ao fusarium, ao oídio e à aplicações de enxofre (Topseed, 1998).

Yellow King

Cultivar híbrida muito produtiva, com elevada produção “tipo exportação”, recomendada para plantios de agosto a dezembro, principalmente pela boa resistência de campo a viroses e oídio. Os frutos são uniformes, peso médio de 1,5 kg, polpa sem odor, coloração branco-creme e

bom sabor. Boa conservação pós-colheita e pequeno índice de frutos defeituosos (Pedrosa,1999).

Frevo

Trata-se de uma cultivar híbrida F1 recém-lançada no mercado. A casca é amarela e a parte interna, levemente esverdeada de excelente sabor. É uma opção para cultivo em épocas de chuvas intensas, resistência às doenças PRSV-W/PM-1, peso de frutos variando de 1,5 a 2,0 kg, duração do ciclo de 65 a 70 dia no Nordeste brasileiro e 100 a 120 dias no Estado de São Paulo.

Cucumis melo var. inodorus Naud. TIPO PELE-DE-SAPO

Também conhecido como melão verde espanhol, esse grupo inclui várias cultivares híbridas, tais como Meloso, Doncel, Daimiel e Tendency. Esse grupo apresenta frutos grandes, em geral, com formato elíptico ou oval, casca com rugosidades longitudinal e coloração verde, com manchas verde-escuras e amarelas.

Tendency

Cultivar híbrida recém-lançada, de plantas vigorosas e abundantes, cobertura foliar que protege os frutos de queimaduras causadas pelo sol, além de alta produtividade. Apresenta alta qualidade de frutos, formato redondo-ovalado, com peso médio de 1,3 kg, casca enrugada de cor verde, com manchas verde-escuras e amarelas; polpa creme-verde clara espessa e crocante pequena cavidade interna, excelente sabor e alto Brix. A sua colheita é precoce, ocorrendo entre 55-60 dias (Petoseed, 1999a).

Cucumis melo var. inodorus Naud. TIPO HONEYDEW

Honeydew

Cultivar de polinização aberta (andromonóica), boa conservação pós-colheita, recomendada para o mercado de exportação dos Estados Unidos, principalmente. A sua colheita é tardia, entre 70 e 80 dias. Os frutos não têm odor, a casca é bem lisa e de coloração branco-creme brilhante, formato globular, peso médio de 1,5 kg, polpa esverdeada, suculenta, de textura fina e doce. Uma característica do tipo 'Honeydew' é que o fruto não se destaca da rama como em outros tipos, havendo necessidade de corte com tesoura.

Santa Fé

É uma cultivar híbrida da nova geração de 'Honeydew' adaptável à maioria das áreas de produção. Os frutos apresentam alta qualidade interna, polpa espessa e pequena cavidade interna, casca lisa e uniformemente branca. O tamanho dos frutos varia de médio a grande. Apresenta excelente precocidade de colheita e qualidade de frutos (Petoseed, 2000).

Saturno

É, também, uma cultivar híbrida com muitos frutos e maturação uniforme. As plantas são vigorosas e apresentam alta produtividade. Os frutos são ovalados com comprimento longitudinal de 15 a 20 cm, coloração da casca branco-creme, pequena cavidade interna, polpa firme de coloração verde. Destaca-se, ainda, pela boa conservação pós-colheita e resistência ao transporte (Petoseed, 2000).

***Cucumis melo var. reticulatus* Naud.**
TIPO CANTALOUPE

Hy-Mark

Cultivar híbrida muito produtiva, com alto pegamento de frutos. Estes apresentam formato levemente ovalado/arredondado, peso entre 1,4-1,5 kg, com casca reticulada, sem suturas e polpa de cor salmão muito forte, pequena cavidade interna, sabor muito doce e muito aromático. Altamente resistente a oídio raça 1 e tolerante à aplicação de enxofre. A maturação ocorre aos 62-67 dias, aproximadamente, acompanhada do início de desprendimento do pedúnculo (Petoseed, 1999b).

Mission

Cultivar híbrida de plantas vigorosas com alto potencial produtivo. Os frutos são médios e pesam entre 1,5 e 1,8 kg, formato oblongo, rendimento proeminente uniforme, polpa grossa de coloração salmão, alto teor de açúcares e excelente aroma. Apresenta resistência a oídio raça 1, além de tolerância à aplicação de enxofre. Na Região Nordeste do Brasil, a colheita ocorre, em média, aos 56 dias (Asgrow, 1997).

Durango

Cultivar híbrida de plantas vigorosas e prolíficas, além de destacada resistência ao transporte. Os frutos são uniformes e levemente ovalados, com cavidade interna média, rendimento proeminente, polpa firme de coloração laranja e excelente aroma. Apresenta resistência a duas raças de murcha-de-fusarium e oídio raça 1 (Petoseed, 2000).

Don Carlos

Cultivar híbrida de plantas vigorosas, alto potencial produtivo e melhor adaptação a solos contaminados por doenças que provocam o declínio de rama. Os frutos são de tamanho médio, pesam entre 1,5 a 1,8 kg, possuem formato redondo muito uniforme e rendimento suave. A polpa é grossa e de coloração salmão, com pequena cavidade de sementes, alto teor de açúcares, excelente sabor e aroma. Resistente à raça 2 de fusarium e raças 1 e 2 de oídio. Na Região Nordeste, apresenta colheita precoce aos 56 dias, em média (Asgrow, 1997).

Torreón

Cultivar híbrida de ciclo precoce. Os frutos pesam, em média, 1,0 kg, possuem pequena cavidade de sementes, casca bastante rendilhada, polpa cor salmão, alto teor de açúcares com média de 11,5°Brix e excelente sabor, além de serem resistentes ao transporte. Apresenta alta tolerância a oídio raças 1 e 2 e aplicações de enxofre (Topseed, 1998).

Galileu

Cultivar híbrida com tipologia para exportação. Apresenta excelentes resultados em condições de estresse, produtividade alta devido ao longo período de duração. Os frutos são homogêneos, polpa firme de coloração branco-creme e excelente sabor. Fruto de longa vida (Novartis-Rogers, 1998).

SME 7125

Cultivar de polinização aberta e origem japonesa, recomendada para regiões de clima semelhante ao desértico, como a região centro-norte do México, Estado

do Arizona e áreas semi-áridas da Califórnia nos EUA. Os frutos têm formato redondo/ovalado, casca com bom rendilhamento, polpa muito firme e pequena cavidade interna. É tolerante a oídio e à murcha de fusarium raça 2. A colheita ocorre aos 96 dias do plantio (Sakata, 2000).

***Cucumis melo* var.
reticulatus Naud.
TIPO GÁLIA**

Os melões tipo 'Gália' são originários de Israel e apresentam frutos de polpa verde, doces com aroma intenso, peso médio 1,4 kg, casca de coloração amarelo-esverdeado, levemente rendilhada e praticamente sem suturas. A maturação ocorre por volta dos 80 dias (Petoseed, 2000).

Solar King

Cultivar híbrida com excelente conservação pós-colheita por cerca de 8 a

12 dias de prateleira em condições ideais. Apresenta elevado custo de semente em relação às outras cultivares híbridas do tipo Gália (Pedrosa, 1999).

***Cucumis melo* var.
cantalupensis Naud.
TIPO CHARENTAIS**

Os melões deste grupo são, ainda, pouco cultivados por causa de sua reduzida conservação pós-colheita e baixa resistência ao transporte, o que, por outro lado, garante alto valor de comercialização. Os frutos são, em geral, globulares ou arredondados, apresentando gomos e rendilhamento, peso médio de 1 kg, polpa espessa de coloração desde laranja até o salmão (Pedrosa, 1999; Sousa et al., 1999b). As seguintes cultivares híbridas são encontradas no mercado de sementes deste grupo: Cordele, Summet, Charentais, Lunador, Gera-prince, Clipper, Viva (recomendada para cultivo protegido) e Concorde.
